LT. 1 | Nº 06 | 25/12/2026

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO

SOLENIDADE DO NATAL DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

Missa do Dia



RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ABERTURA

[M.: Adeste Fideles | L.: (adapt.) Frei Emílio Scheidt, OFM]

1. Cristãos, vinde todos, com alegres cantos, oh! vinde, oh! vinde até Belém. / Vede nascido vosso Rei eterno.

Oh! Vinde adoremos! / Oh! Vinde adoremos! / Oh! Vinde adoremos o Salvador!

2. Humildes pastores deixam seus rebanhos e alegres acorrem ao Rei do céu. / Nós igualmente, cheios de alegria.

3. O Deus invisível de eternal grandeza sob véus de humildade podemos ver. / Deus pequenino, Deus envolto em faixas!

2. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. **Amém**.

P. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem estejam convosco.

T. **Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo**.

P. (ou Anim.) *"Nasceu-nos hoje um Menino, o Filho nos foi dado"! Esta é a nossa certeza neste dia que o Senhor preparou para experimentarmos a sua fidelidade: o Esperado das Nações, o Cristo prometido, veio armar a sua tenda entre nós. A divindade invisível tornou-se visível em nossa carne, dando à nossa história um novo sentido. Com este nascimento, nossa esperança é renovada e nossa fé fortalecida pela certeza de que Deus nos ama e que, nascendo pobre, fez-se um de nós, solidário aos mais pobres, para realizar o seu plano de salvação.*

3. ATO PENITENCIAL

P. Neste dia santo da encarnação do Verbo de Deus, o Senhor Jesus, nascido para nossa salvação, nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia e nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

(silêncio)

Senhor, Filho de Deus, que, nascendo da Virgem Maria, vos fizestes nosso irmão, tende piedade de nós.

T. **Senhor, tende piedade de nós**.

(Kyrie, eleison.)

Cristo, Filho do Homem, que conheceis e compreendeis nossa fraqueza, tende piedade de nós.

T. **Cristo, tende piedade de nós**.

(Christe, eleison.)

Senhor, Filho primogênito do Pai, que fazeis de nós uma só família, tende piedade de nós.

T. **Senhor, tende piedade de nós**.

(Kyrie, eleison.)

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. **Amém**.

4. GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / **e paz na terra aos homens por ele amados**. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **Nós vos louvamos, nós vos bendizemos**, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / **nós vos damos graças por vossa imensa glória**. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai**. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica**. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor**, / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / **com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém**.

5. COLETA

P. **Oremos**: *(silêncio)* Ó Deus, que admiravelmente criastes o ser humano e mais admiravelmente restabelecestes a sua dignidade, dai-nos participar da divindade do vosso Filho, que se dignou assumir a nossa humanidade. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. **Amém**.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *Cristo, Palavra Encarnada, dirige-se a nós: acolhamos, na manjedoura de nosso coração, sua presença viva nas leituras que serão proclamadas.*

6. PRIMEIRA LEITURA

(Is 52,7-10)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

7Como são belos, andando sobre os montes, os pés de quem anuncia e prega a paz, de quem anuncia o bem e prega a salvação, e diz a Sião: "Reina teu Deus!" 8Ouve-se a voz de teus vigias, eles levantam a voz, estão exultantes de alegria, sabem que verão com os próprios olhos o Senhor voltar a Sião. 9Alegrai-vos e exultai ao mesmo tempo, ó ruínas de Jerusalém, o Senhor consolou seu povo e resgatou Jerusalém. 10O Senhor desnudou seu santo braço aos olhos de todas as nações; todos os confins da terra hão de ver a salvação que vem do nosso Deus. – Palavra do Senhor.

T. **Graças a Deus**.

7. SALMO *97(98)*

Os confins do universo contemplaram / a Salvação do nosso Deus.

1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, * porque ele fez prodígios! / Sua mão e o seu braço forte e santo * alcançaram-lhe a vitória.
2. O Senhor fez conhecer a salvação,* e às nações, sua justiça; / recordou o seu amor sempre fiel * pela casa de Israel.
3. Os confins do universo contemplaram * a salvação do nosso Deus. / Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, * alegrai-vos e exultai!
4. Cantai salmos ao Senhor ao som da harpa * e da cítara suave! / Aclamai, com os clarins e as trombetas, * ao Senhor, o nosso Rei!

8. SEGUNDA LEITURA (Hb 1,1-6)

Leitura da Carta aos Hebreus. [1]Muitas vezes e de muitos modos falou Deus outrora aos nossos pais, pelos profetas; [2]nestes dias, que são os últimos, ele nos falou por meio do Filho, a quem ele constituiu herdeiro de todas as coisas e pelo qual também ele criou o universo. [3]Este é o esplendor da glória do Pai, a expressão do seu ser. Ele sustenta o universo com o poder de sua palavra. Tendo feito a purificação dos pecados, ele sentou-se à direita da majestade divina, nas alturas. [4]Ele foi colocado tanto acima dos anjos quanto o nome que ele herdou supera o nome deles. [5]De fato, a qual dos anjos Deus disse alguma vez: "Tu és o meu Filho, eu hoje te gerei"? Ou ainda: "Eu serei para ele um Pai e ele será para mim um filho"? [6]Mas, quando faz entrar o Primogênito no mundo, Deus diz: "Todos os anjos devem adorá-lo!" – Palavra do Senhor.

T. **Graças a Deus**.

9. ACLAMAÇÃO

Aleluia, **aleluia**, **aleluia**.
Despontou o santo dia para nós: / Ó nações, vinde adorar o Senhor Deus, / porque hoje grande luz brilhou na terra!

10. EVANGELHO (Jo 1,1-18 | + longo)

P. O Senhor esteja convosco!
T. **Ele está no meio de nós**.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.
T. **Glória a vós**, **Senhor**.

P. [1]No princípio era a Palavra, e a Palavra estava com Deus; e a Palavra era Deus. [2]No princípio estava ela com Deus. [3]Tudo foi feito por ela, e sem ela nada se fez de tudo que foi feito. [4]Nela estava a vida, e a vida era a luz dos homens. [5]E a luz brilha nas trevas, e as trevas não conseguiram dominá-la. [6]Surgiu um homem enviado por Deus; seu nome era João. [7]Ele veio como testemunha, para dar testemunho da luz, para que todos chegassem à fé por meio dele. [8]Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho da luz: [9]Daquele que era a luz de verdade, que, vindo ao mundo, ilumina todo ser humano. [10]A Palavra estava no mundo – e o mundo foi feito por meio dela – mas o mundo não quis conhecê-la. [11]Veio para o que era seu, e os seus não a acolheram. [12]Mas, a todos que a receberam, deu-lhes capacidade de se tornarem filhos de Deus isto é, aos que acreditam em seu nome, [13]pois estes não nasceram do sangue nem da vontade da carne nem da vontade do varão, mas de Deus mesmo. [14]E a Palavra se fez carne e habitou entre nós. E nós contemplamos a sua glória, glória que recebe do Pai como Filho Unigênito, cheio de graça e de verdade. [15]Dele, João dá testemunho, clamando: "Este é aquele de quem eu disse: O que vem depois de mim passou à minha frente, porque ele existia antes de mim". [16]De sua plenitude todos nós recebemos graça por graça. [17]Pois por meio de Moisés foi dada a Lei, mas a graça e a verdade nos chegaram através de Jesus Cristo. [18]A Deus, ninguém jamais viu. Mas o Unigênito de Deus, que está na intimidade do Pai, ele no-lo deu a conhecer. – Palavra da Salvação.

T. **Glória a Vós**, **Senhor**.

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, / **Criador do céu e da terra**, / de todas as coisas visíveis e invisíveis. / **Creio em um só Senhor**, **Jesus Cristo**, / Filho Unigênito de Deus, / **nascido do Pai antes de todos os séculos**: / Deus de Deus, luz da luz, / **Deus verdadeiro de Deus verdadeiro**, / gerado, não criado, consubstancial ao Pai. / **Por ele todas as coisas foram feitas**. / E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus

(todos se ajoelham)

e se encarnou pelo Espírito Santo, **no seio da Virgem Maria**, / e se fez homem.

(retorna-se à posição anterior)

Também por nós foi crucificado / sob Pôncio Pilatos; / **padeceu e foi sepultado**. / Ressuscitou ao terceiro dia, / **conforme as Escrituras**, / e subiu aos céus, / **onde está sentado à direita do Pai**. / E de novo há de vir, em sua glória, / **para julgar os vivos e os mortos**; / e o seu reino não terá fim. / **Creio no Espírito Santo**, / Senhor que dá a vida, / **e procede do Pai e do Filho**; / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / **ele que falou pelos profetas**. / Creio na Igreja, / **una**, **santa**, **católica e apostólica**. / Professo um só Batismo / **para a remissão dos pecados**. / E espero a ressurreição dos mortos / **e a vida do mundo que há de vir**. **Amém**.

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, alegres com a vinda e a manifestação do Senhor Jesus em nossa carne, supliquemos-lhe neste dia:
T. **Por vosso nascimento**, **iluminai-nos**, **Senhor**!

1. Senhor, fazei que a vossa Igreja ofereça ao mundo a luz da vossa Palavra e a firme esperança que vem de vós, nós vos suplicamos.
2. Senhor, fazei que esta porção do vosso povo santo que está em São Paulo tenha, na alegria que brota do vosso nascimento, um renovado espírito de serviço e de caridade, nós vos suplicamos.
3. Senhor, fazei que o nosso coração sempre vos deseje e vos procure em todas as circunstâncias da vida, a exemplo dos pastores que foram apressadamente ao vosso encontro em Belém, nós vos suplicamos.
4. Senhor, fazei que a vossa bênção acompanhe aos que celebram o Natal longe de suas famílias, os que estão nos hospitais, nas prisões e em outras situações de fragilidade, nós vos suplicamos.
5. Senhor, que a vossa força sustente os que anunciam a boa nova do Natal aos pobres, as famílias que enfrentam dificuldades e aqueles que se empenham na promoção da paz, nós vos suplicamos.

(outras preces da comunidade)

P. Cristo Senhor, acolhei nossos pedidos e socorrei a nossa fraqueza. Vós, que nos amais e visitais, que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.
T. **Amém**.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L.: Mária de Fátima de Oliveira | M.: Pe. José Weber, SVD)

1. Nas terras do Oriente, / surgiu dos céus uma luz, / que vem brilhar sobre o mundo, / e para Deus nos conduz.

Nasceu Jesus Salvador: / **aleluia**, **aleluia**! / **É Ele o Cristo Senhor**, / **aleluia**, **aleluia**!

2. Nasceu-nos hoje um menino, / um filho que nos foi dado. / É grande e tão pequenino, / Deus forte é Ele chamado.
3. Cantai com muita alegria, / que grande amor Deus nos tem! / Pequeno, pobre, escondido, / nasceu por nós em Belém.

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

P. Sejam de vosso agrado, Senhor, as oferendas da festa de hoje, que nos trazem a perfeita reconciliação e a plenitude do culto divino. Por Cristo, nosso Senhor.

T. **Amém.**

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(Prefácio do Natal do Senhor III | MR, p. 457)

CP. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Por ele, resplandece hoje o admirável intercâmbio que nos dá vida nova em plenitude. Enquanto vosso Filho assume nossa fraqueza, a natureza humana recebe uma incomparável dignidade: ao tornar-se um de nós, ele nos torna eternos. Por isso, unidos aos coros angélicos, nós vos louvamos e, com alegria, cantamos *(dizemos)* a uma só voz:

T. **Santo, Santo, Santo...**

CP. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis + estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Leão, o nosso Bispo Odilo Pedro, seus Bispos Auxiliares, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T. **Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!**

1C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. **Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

2C. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santíssimo em que Maria, intacta em sua virgindade, deu à luz o Salvador do mundo. Veneramos em primeiro lugar a memória da mesma Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (...) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. **Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!**

CP. Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

CC. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. **Enviai o vosso Espírito Santo!**

CC. Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

CC. Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T. **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. **O Espírito nos una num só corpo!**

3C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T. **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

4C. E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (...) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

CP. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. **Amém.**

17. RITO DA COMUNHÃO

18. CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Jo 1,14 e Sl 97 | M.: Pe. José Weber, SVD)

O Verbo se fez carne e habitou entre nós: / e vimos sua glória igual à de Deus-Pai.

1. O Senhor fez conhecer a salvação, * e às nações, sua justiça; / recordou o seu amor sempre fiel * pela casa de Israel.
2. Os confins do universo contemplaram * a salvação do nosso Deus. / Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, * alegrai-vos e exultai!
3. Cantai salmos ao Senhor ao som da harpa * e da cítara suave! / Aclamai, com os clarins e as trombetas, * ao Senhor, o nosso Rei!
4. Aplauda o mar com todo ser que nele vive, * o mundo inteiro e toda gente! / As montanhas e os rios batam palmas * e exultem de alegria.
5. Na presença do Senhor, pois ele vem, * vem julgar a terra inteira. / Julgará o universo com justiça * e as nações com equidade.

19. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. **Oremos**: *(silêncio)* Ó Deus de misericórdia, que o Salvador do mundo, hoje nascido, como nos fez nascer para a vida divina, nos conceda também a imortalidade. Ele que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T. **Amém.**

RITOS FINAIS

20. BÊNÇÃO FINAL

(Natal do Senhor | MR, p. 133)

P. O Senhor esteja convosco.
T. **Ele está no meio de nós**.

P. O Deus de infinita bondade, que, pela encarnação do seu Filho, dissipou as trevas do mundo e, com seu glorioso nascimento, inundou de luz este dia santíssimo, expulse dos vossos corações as trevas dos vícios e vos ilumine com a luz das virtudes.
T. **Amém**.

P. Aquele que anunciou aos pastores pelo Anjo a grande alegria do nascimento do Salvador, faça transbordar de alegria vossos corações e vos torne mensageiros do seu Evangelho.
T. **Amém**.

P. Aquele que, pela encarnação de seu Filho, uniu a terra ao céu, vos cumule com os dons da sua paz e da sua benevolência e vos torne participantes da Igreja celeste.
T. **Amém**.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.
T. **Amém**.

P. Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida.
T. **Graças a Deus**.

21. CANTO FINAL

(M.: "Gloria" | L.: "Hosana")

1. Vinde, cristãos, vinde à porfia, hinos cantemos de louvor; hinos de paz e de alegria, hinos dos anjos do Senhor!

Glória! / **Glória a Deus nas alturas**!

2. Foi nesta noite venturosa do nascimento do Senhor, que anjos de voz harmoniosa deram a Deus o seu louvor!
3. Vinde juntar-vos aos pastores, vinde com eles a Belém! Vinde, correndo pressurosos: o Salvador, enfim, nos vem!

EU VOS ANUNCIO UMA GRANDE ALEGRIA

O Natal é uma festa muito esperada, mesmo por aqueles que não são cristãos e não creem no seu significado profundo; de alguma maneira, ele envolve a todos. É isso mesmo que Deus quer: Ele enviou seu Filho ao mundo para ser o Salvador de todos, para quem crê e para quem não crê; para quem está perto e pra quem está longe; para quem está saciado de bens e ainda mais para quem está de mãos vazias.

O anjo de Deus anunciou aos pastores dos campos de Belém, na noite do nascimento de Jesus: "Não tenhais medo. Eis que vos anuncio uma grande alegria, que será também para todo o povo: Hoje vos nasceu na cidade de Davi um Salvador, que é o Cristo Senhor" (Lc 2, 10-11). O Natal é desde o seu início uma boa notícia para todo o povo e todos são convidados a se alegrarem por isso.

Por isso, na celebração litúrgica do Santo Natal, nós convidamos a todos a se alegrarem conosco e a darem glória a Deus, como também cantaram os anjos no nascimento de Jesus. Ao mesmo tempo, isso deveria nos lembrar sempre que o Natal é boa notícia sobretudo para os pobres, enfermos, distantes, pessoas angustiadas e com problemas na vida. Como Jesus destacou, ele veio em primeiro lugar para todos os "atribulados de coração". Para todos, há esperança porque Deus deu uma prova de amor "absurda" para com a humanidade. Se Deus nos amou assim, há esperança para todos.

Para quem tem fé, o Natal é um convite a acolher esse dom com fé e gratidão, a reconhecer sempre mais profundamente o "sagrado mistério desta noite santa", a cair de joelhos, contemplar e adorar, como fizeram os pastores na noite do nascimento de Jesus. E as expressões da liturgia do Natal nos ajudam a isso. Quem de nós poderia imaginar que o Deus Santo, imensamente grande e onipotente, pudesse assumir nossa frágil condição humana e se tornar uma criança pequenina, dependente em tudo? São João, que contemplou profundamente o "mistério da encarnação" do Filho de Deus na pessoa de Jesus de Nazaré, traz essas palavras que dizem muito: "Tanto Deus amou o mundo, que lhe entregou seu Filho unigênito para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna".

A boa notícia do Natal é "para todo o povo". Os pastores voltaram do encontro com o recém-nascido Jesus, "envolto em panos e deitado numa manjedoura" (cf Lc 2, 12), "glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham visto e ouvido" (Lc 2, 20). E foram contando a todos. A boa notícia não pode ficar escondida e calada, mas precisa ser contada. Essa é a dimensão missionária do Natal: é boa notícia para todos, que precisa ser proclamada e transmitida.

Lamentavelmente, corremos o risco de ficar apenas nos aspectos festivos do Natal, como comidas, troca de presentes, saudações, confraternizações, luzes e enfeites, mas sem que apareça ao menos a menção ao nome de Jesus. E a festa sem o festejado fica vazia e sem referência. Que tal, neste Natal, falar um pouco mais do nascimento de Jesus nos encontros e festas natalinas? Que tal, levar uma boa palavra e uma saudação de Natal a alguma pessoa ou família pobre nesses dias de Natal; a um enfermo, a uma pessoa idosa, a um prisioneiro? Que tal, reler com toda calma, os textos da Liturgia do Natal, como o capítulo 2º de São Lucas; a parte dos capítulos 1 e 2 de São Mateus que falam do nascimento e da infância de Jesus (Mt 1,18 a 2, 23)? Ou ainda, o Prólogo do Evangelho de São João (Jo 1,1-18)?

Que a celebração do Natal não se esvazie nem perca seu sentido com tantos costumes, que até podem ser bonitos, mas que vão deixando Jesus fora da comemoração. São João, no início do seu Evangelho observa, como a lamentar: "Veio para o que era seu, mas os seus não o receberam". Mas em seguida, retornando à alegria do Natal, ele completa: "A todos os que o receberam, deu-lhes a capacidade de se tornarem filhos de Deus" (cf Jo 1,11-12).

Desejo feliz e santo Natal para todos! E que Deus os abençoe ricamente!

Cardeal Odilo Pedro Scherer
Arcebispo de São Paulo

ACESSE AS PARTITURAS:
Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO
- SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - **TEL: 3660-3700** | **Redator**: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração**: Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas**: 3660.3724 | **Diagramação**: Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho**: Cláudio Pastro | **Ilustrador**: Guto Godoy | **E-mail**: folhetopovodedeus@gmail.com | **Site**: www.arquisp.org.br | **Impressão**: Gráfica Rotativa - **70.000 por celebração**

